



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 5ª
(QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 19 DE FEVEREIRO DE 2013**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 4ª Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Neste momento, esta Presidência gostaria de informar aos colegas Parlamentares que vamos seguir literalmente o Regimento, porque temos uma pauta de votação e para poder viabilizar, talvez no dia de hoje, a votação das comissões, ou quem sabe amanhã. Para isso, é de fundamental importância que apreciemos o projeto de resolução, depois de um longo debate que a Casa operou nessas últimas semanas. Portanto, peço a contribuição dos colegas, para que se restrinjam ao tempo e sejamos absolutamente objetivos, e que mantenhamos o *quorum*.

Aproveito para saudar a presença de todos os cantineiros. Quero informá-los de que na reunião do Colégio de Líderes, por iniciativa do Deputado Chico Vigilante, foi solicitado que a Câmara Legislativa se manifestasse junto ao Ministério Público. Como teremos, na próxima terça-feira, um encontro dos Deputados junto com a procuradora, então teremos oportunidade de fazê-lo. O mesmo Parlamentar solicitou com relação ao governador, e foi acolhido por unanimidade entre os Líderes presentes na reunião do Colégio de Líderes.

Portanto, agradeço a presença de todos vocês. Estamos acompanhando esse debate, até mesmo porque fui um dos autores do primeiro projeto que esta Casa tratou das chamadas cantinas nas escolas públicas.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estamos neste dia de hoje, Deputado Chico Leite, com centenas de trabalhadores e trabalhadoras, homens e mulheres que dedicaram a vida a trabalhar em cantinas de escolas públicas do Distrito Federal. São cerca de 280 famílias que tiram o sustento desse trabalho digno que é desenvolvido por eles.

Existe há uns dez anos uma campanha orquestrada no sentido de tirar o direito dessas famílias de trabalharem. E agora nós somos surpreendidos com uma decisão judicial de primeira instância, que merece ser reformada, pois uma promotora de justiça — que neste caso não está promovendo justiça — entrou com uma ação para que eles fossem tirados das escolas, dizendo que eles estariam possibilitando a prática do *bullying* nas escolas; dizendo nessa ação que esses trabalhadores e essas trabalhadoras, à medida que eles vendem os produtos, estariam praticando *bullying* contra aquelas crianças que não têm como comprar o produto. Se formos seguir essa tese, teremos que fechar todos os *shopping centers* desta cidade e os comércios das rodoviárias — inclusive há muita criança que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

tem como comprar um pão de queijo ali na rodoviária, por mais barato que seja —, enfim, proibir as crianças de andar no Distrito Federal.

Sabe, Deputado Agaciel Maia, essa tese é esdrúxula, é absurda! É uma tese de quem nunca viu um trabalhador na sua frente. É uma tese de quem não sabe a importância do trabalho dessas pessoas. Dizer que eles têm que montar um cardápio? Eles nunca disseram que não querem participar da montagem de um cardápio! Eles querem participar. Dizer que eles estão usando indevidamente o espaço público é faltar com a verdade, Deputado Chico Leite, porque eles pagam uma taxa, o Estado cobra uma taxa deles. Estão todos em dia. Pagam a luz, pagam a água e pagam a taxa de ocupação. Portanto, eles não devem nada ao Estado. A maneira que a imprensa está abordando o assunto também está errada. Por isso que eu estou fazendo questão de vir aqui para repor a verdade.

Eu conheço essas pessoas, eu sei da dificuldade que eles vivem, eu sei das suas necessidades. É por isso que nós vamos aprovar hoje aqui, Deputada Arlete Sampaio, uma moção, com a unanimidade dos Parlamentares, dirigida ao Governador Agnelo Queiroz, que tem sensibilidade com isso, para que S.Exa. recorra dessa decisão absurda e nós derrubemos essa decisão da Justiça do Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento justo.

É lógico que o aspecto legal é importante nisso, e o Ministério Público tem esse zelo, porque por serem espaços públicos, a lei determina que haja um procedimento licitatório, mas nós sabemos que não se pode simplesmente bater uma fotografia hoje da situação real das pessoas que usam cantinas e aplicar essa lei.

Eu matei muita fome, eu estudava no Elefante Branco em 1975, e de manhã eu fazia o primeiro ano do segundo grau, quando eu vim para cá, originário lá da divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte, e eu matava a fome numa cantina do Elefante Branco para poder ficar na parte da tarde no Centro de Línguas e para fazer educação física. Então, lá eu passava o dia todinho.

Nós sabemos que a maioria desse pessoal que está na cantina está lá, Deputada Arlete Sampaio, desde a época em que ninguém se interessava em montar uma cantina, porque não tinha rendimento. Eram poucas pessoas. Agora, depois, podem escrever: existe interesse econômico, Deputado Evandro Garla, por trás disso. Na hora em que colocarem um procedimento licitatório para isso, vão ganhar essas multinacionais, essas redes de *fast food*. Nada cai nesta cidade, uma folha, que não tenha interesse econômico por trás.

Dizer que é a partir de agora, ou estabelecer um prazo, daqui a cinco anos, para que os atuais operadores dessas cantinas tenham possibilidade de no futuro...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Ora, nós sabemos que há a Lei da Usucapião. Se você usar cinco anos uma coisa, você tem direito. Como é que a pessoa está há dez, quinze, vinte anos, e de uma hora para outra vai ser simplesmente jogada na rua, se o próprio sustento dessas pessoas é em decorrência dessa atividade?

Então, tem que se criar. Existe um provisionamento e o Deputado Chico Leite, que é o nosso maior jurista aqui, não só da Câmara, mas talvez do Brasil todo, sabe muito bem disto: que existe um direito adquirido. Existe um direito adquirido e essas pessoas têm que ser respeitadas nesse direito adquirido. Não se pode simplesmente menosprezar a história de prestação de serviço, o tempo que essas pessoas estão ali e os investimentos que elas fizeram comprando geladeira, chapa, forno etc, e simplesmente passar uma esponja nesse tempo todo dessas pessoas.

Por trás de toda lei tem que haver um sentimento social. E a moção da Câmara que V.Exa. propõe nesta tarde tem esse sentimento de justiça, o sentimento social. Existe a lei? Existe, mas ela não pode ser aplicada apenas para punir os mais fracos. Portanto, Deputado Chico Vigilante, parabéns a V.Exa. pelo pronunciamento de hoje à tarde.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu quero lembrar, Deputado Chico Vigilante, um episódio similar que aconteceu no Distrito Federal quando nós estivemos no governo. Eu era vice-governadora e coordenava as administrações regionais. O Ministério Público queria porque queria que nós fizéssemos licitação para as bancas de jornais. Ora, a banca de jornal é uma empresa familiar que há anos cuida daquilo ali e que passa de pai para filho. Então simplesmente nós tivemos que abrir um diálogo profundo com o Ministério Público para evitar isso. E isso nós conseguimos resolver.

Eu acho que a questão da cantina é similar. Nós temos que aproveitar a nossa visita próxima à procuradora-geral do Ministério Público para abordar essa questão. Ela, que é uma pessoa sensível, há de entender que não é possível retirar esse direito das pessoas que estão operando as cantinas para, de repente, substituírem em uma nova licitação.

É claro que cabe à Secretaria de Educação o disciplinamento do funcionamento das cantinas. Inclusive, eu aprovei aqui nesta Casa, no meu primeiro mandato, uma lei da alimentação saudável em que o estado seria responsável por qualificar os cantineiros para produzirem alimentos saudáveis para a escola. Infelizmente foi considerada inconstitucional porque, segundo disse o Tribunal de Justiça, ela invadia prerrogativas do Executivo.

Eu penso que é uma discussão que nós temos que fazer. Estou amplamente de acordo com a moção proposta por V.Exa., como também acho que nós devemos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

conversar com o Ministério Público para que não haja essa pressão, inclusive condicionando prazos para essa mudança de funcionamento das cantinas. Eu penso que nós devemos de fato mandar ao governador essa moção e, ao mesmo tempo, fazer gestão junto ao Ministério Público e Poder Judiciário para reverem essa decisão.

Muito obrigada.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero apenas acrescentar, porque V.Exa. traz um tema de suma importância para o Parlamento. E é tão importante que, ao mesmo tempo, a galeria já está cheia de pessoas que precisam das cantinas e trabalham com elas. Eu fico muito feliz e muito tranquilo porque, quando surge uma dificuldade dessas, as pessoas vêm para cá. Porque aqui de fato é o local que eles têm que vir para resolvermos esse problema. E esse aí é mais um que este Parlamento, junto com o Executivo, vai resolver.

Eu quero apenas frisar no seu discurso para anunciar, junto com V.Exa., que essas pessoas que estão aqui fiquem tranquilas, porque quem está do lado delas é a Câmara Legislativa, e todos nós, os 24 Deputados. Todos os 24 Deputados trabalharão junto ao governo para que essas questões sejam resolvidas e que eles possam trabalhar. E, como se diz, que esse trabalho familiar continue.

O nosso bloco, liderado pelo PMDB, pelos Deputados Rôney Nemer, Agaciel Maia, Robério Negreiros, Olair Francisco, Wellington Luiz e pelo Deputado Raad Massouh, que era o secretário da micro e pequena empresa, está do lado dessas pessoas que estão aqui. Podem ter certeza. Eu acrescento ainda mais: todo o Parlamento está do lado dessas pessoas. Eu quero apenas acrescentar que V.Exa. traz um debate de fundamental importância, não só para eles, mas para quem também depende do trabalho deles, que são os clientes.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Eu não poderia deixar de me manifestar porque, desde o ano passado, nós estamos acompanhando essa luta de todos os cantineiros. Inclusive hoje pela manhã eu peguei o telefone e fiz um apelo ao Deputado Chico Vigilante. Eu disse: “Deputado Chico Vigilante, vamos ver essa questão?”, e V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

me respondeu: “Deputada Eliana Pedrosa, pode deixar que eu já tomei todas as providências”.

Então eu quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. que está bem próximo ao governo pode ter esse diálogo com o governador para arranjar a solução que cabe ao Executivo dar. E hoje, em nossa reunião de liderança, o Deputado Wasny de Roure deu a grande sugestão de aproveitarmos, como disse a Deputada Arlete Sampaio, a reunião com o Ministério Público na terça-feira para podermos dialogar.

Eu acho que todos estão com o coração na mão, sem saber como vão dormir esta noite e a próxima. Mas eu gostaria de falar a cada um de vocês que os 24 Deputados desta Casa estão empenhados nessa causa. É uma causa importante. A gente sabe como é importante a presença de vocês ali na escola para que as crianças, os estudantes, possam ter alimentação quando sentirem fome, para terem um bom aprendizado.

Nós sabemos a importância que significa essa atividade econômica para as suas famílias, que é para levar comida para as suas famílias. Então, todos estamos sensibilizados. E acreditamos que o Ministério Público também, pois são pessoas que têm família. E nós haveremos, nessa conversa, nesse diálogo, de encontrar um grande concerto para que tudo aconteça. O Deputado Chico Vigilante, liderando a parte do governo, pode ajeitar as coisas de forma que o Ministério Público possa aceitá-la. Eu tenho certeza de que essa vitória será garantida. É um pouquinho mais de sofrimento, mas vocês tenham certeza de que vocês fazem um trabalho honesto e importante para a sociedade.

Afinal de contas, todos nós falamos: “Olha quanta gente está no crime”. Quem quer trabalhar não vai poder trabalhar? Eu acho que essa tem de ser a grande bandeira. Vamos deixar trabalhar os honestos, vamos deixar trabalhar aqueles que querem trabalhar. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

Eu peço um pouco de tempo, Deputado Wasny de Roure. Eu sei que o tempo que temos são cinco minutos, mas é que esse tema é tão importante, é tão fundamental, pois estamos falando de vidas, estamos falando de crianças que estavam chorando lá em cima. E o choro daquela criança talvez, inconscientemente, quando ela chorou ali, Deputada Arlete Sampaio, aquele choro quis dizer o seguinte: será que amanhã meu pai e minha mãe vão ter o que me dar para comer? (Palmas.)

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Deputado Chico Vigilante, antes de mais nada, quero agradecer a Deus esta oportunidade e parabenizar V.Exa. por trazer a esta Casa, que é a Casa do Povo, é o fórum privilegiado, a discussão de matéria como essa.

O Deputado Chico Vigilante, como sempre, nesta Casa, muito reluzente, uma pessoa audaciosa que não tem medo de abrir a boca para falar, traz esse tema. Nós respeitamos o Ministério Público e todos os órgãos de regularização. Somos a favor das regularizações. Esta Casa está aqui para isso, para ampliar as discussões. Só não aceitamos a forma de tratamento com pais de famílias, com famílias, com cidadãos de bem, dando tratamento de bandido. Isso não existe!

A forma de expulsão dessas pessoas que estão ali trabalhando para levar o sustento, como disse aqui a nossa nobre Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Agaciel Maia e os outros que aqui passaram, para dentro de casa, fazendo valer o seu trabalho, não dá para aceitar, de uma forma tranquila, uma ação impetuosa como essa. Podem ter certeza de que esta Câmara Legislativa vai fazer o seu trabalho. Ela já reagiu. A demonstração de várias falas aqui, Deputado Chico, já deixa muito claro o sentimento por essas pessoas.

O Bombeiro me ensinou uma coisa nessa caminhada de quinze anos: eu aprendi que ninguém faz nada sozinho. O bombeiro, quando chega ao socorro, não pergunta a crença religiosa, não pergunta o partido político, não pergunta onde mora. Ele atende o próximo como próximo. É uma bandeira levantada por esse Deputado Chico Vigilante, um combativo aqui nesta Casa. Todos vão abraçar a causa de V.Exa. e, junto com o governador, vamos buscar dar uma solução para vocês, que são pai e mãe de família.

Deus abençoe a todos. Continuem acreditando na luta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Quero parabenizar o nosso querido Deputado Chico Vigilante, um homem sempre preocupado com o social, principalmente porque S.Exa. sabe a origem das dificuldades das pessoas que lutam para vencer na vida. Eu acho que essa decisão precipitada tem que ser olhada com muito cuidado, com muito carinho e com muita responsabilidade, porque é muito fácil fechar um estabelecimento. É muito fácil lacrar uma atividade econômica, mas às vezes o chamado ponto que a pessoa ao longo dos anos construiu vale mais que a própria propriedade, porque ele construiu uma freguesia. Então eles trabalham muitos anos.

Eu quero dizer o seguinte: a lei é cega. O bom senso é que governa. Nesse momento, cabe bom senso para retificarmos e, se for necessário, vamos fazer outro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

projeto alterando aquilo que for necessário ser alterado, principalmente. Que haja a licitação, mas que haja garantia da preferência daqueles que lá estão, porque seria justo, conforme já ocorre no Pró-DF e outros setores: quando a pessoa concorre, ela tem a preferência da compra. Eles têm o direito adquirido, como disse o Deputado Agaciel Maia, e não podemos desrespeitar esse princípio de vinte, trinta anos de luta, de trabalho em benefício da nossa comunidade estudantil e daqueles que servem os funcionários e mesmo as pessoas que visitam os estabelecimentos.

Por isso, Deputado Chico Vigilante, conte com o nosso apoio. Como disse a Deputada Eliana Pedrosa, conte com todas as bancadas da Casa. Os 24 Deputados querem uma solução correta, honesta e, acima de tudo, com justiça para os nossos cantineiros.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Deputado Chico Vigilante, por essa oportunidade de me juntar a todos os nossos colegas. Eu acabei de receber aqui uma carta e queria ler alguns trechos que eu acho muito importantes, porque todos nós ficamos sensibilizados com esta carta.

Diz o seguinte: “Nós cantineiros do DF, que há décadas sustentamos nossas famílias com o nosso trabalho simples, mas honesto, conduzindo as cantinas escolares das escolas públicas do Distrito Federal, apelamos para a sensibilidade do Governador do Distrito Federal e dos nossos Deputados do Poder Legislativo”. “Nossos”, ou seja, nós temos a obrigação de, com esse mesmo carinho, devolver este carinho para eles, com a atitude de nos colocarmos à disposição dessas pessoas. “Não somos contra qualquer medida de regularização de nossa atividade, só não aceitamos ser expulsos desta forma. Não somos bandidos!”

Isso é forte, Deputado Chico Vigilante, isso é muito forte. Esta cidade onde vivemos tem de ser de todos os brasileiros, não só daqueles que começaram esta cidade, mas de todos os brasileiros, que têm de ter oportunidade, sim, na Capital da República.

Segue mais um trecho que achei também muito forte e de que gostei: “Atualmente cerca de trezentas famílias vivem exclusivamente da renda apurada nas cantinas”. Ou seja, a dúvida, com certeza, sobre o amanhã deve estar deixando essas famílias sem dormir. Portanto, é nossa obrigação, sim, colocarmos à disposição cada um de nós e nossos gabinetes. Contem com o meu apoio. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Obrigado, Deputada. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO LEITE — Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, no Distrito Federal houve um tempo, e nesse particular a gente vê aqui e ali o justo pagando pelo pecador, em que bastava ocupar para tomar posse. Foi assim com a terra pública, foi assim com os ricos, aqui e ali aliados a governos que faziam disso moeda eleitoreira. Nós assistimos a isso durante anos no Distrito Federal sob todas as formas.

E as pessoas sérias, humildes, como os trabalhadores e trabalhadoras que estão aqui, eram na verdade enganadas, porque viviam achando que estavam inteiramente sob o pálio, sob o fundamento do Direito — essa que é a realidade —, para serem surpreendidas, governo atrás de governo, por ameaças de sair, sempre tendo que, aqui e ali, negar até a sua posição política porque, a depender da posição política, ficavam ou não. Os amigos eram tratados de uma forma, e aqueles que não eram aliados eram tratados de outra. Assim foi com vários setores no Distrito Federal.

Precisamos então, neste momento, junto com a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras que nós vamos, que esta Casa vai encampar — eu disse isso mesmo quando votamos a lei —, pensar em todos os casos em que pessoas honestas, como os trabalhadores e trabalhadoras que estão aqui, que vivem do seu sustento, que com isso sustentam a sua família, que não precisam enganar ninguém, que não fazem fortuna com o que é dos outros, com o que é alheio, com a falsa expectativa da politicagem, estejam protegidas pela lei.

Eu precisava observar, Deputado Chico Vigilante, que a Lei de Licitações foi criada para garantir a igualdade. Às vezes, lamentavelmente, ao invés de garantir essa igualdade, ela desigual a concorrência, como é a hipótese em que, se houvesse a licitação, com essas hipotéticas igualdades de oportunidades, quem ganharia seriam realmente as grandes lojas de comidas rápidas, enfim, desalojando aqueles que acreditaram desde o primeiro momento. (Palmas.)

Pois bem, o que precisamos, e aí é uma questão de responsabilidade política, Deputada Celina Leão, Deputado Benedito Domingos, Deputada Arlete Sampaio, é pensar em um caminho viável. Todos temos o mesmo sentimento, todos temos o mesmo sentimento. Entendemos que são trabalhadores e trabalhadoras que precisam continuar trabalhando, querem isso, e têm o nosso apoio. Mas nós precisamos agora pensar em como viabilizarmos isso, para não fazermos o discurso de vários e vários governos que aqui faziam discursos altamente inflamados, mas não mostravam alternativas, não mostravam solução e faziam com que trabalhadores e trabalhadoras estivessem sempre de volta nesta mesma plateia.

Eu, Deputado Chico Vigilante — sei da luta de V.Exa., sei da história de V.Exa., acompanhei durante muitos anos —, estou aqui há dez anos, estou aqui há dez anos, e vi isso com ambulantes, vi isso com donos de banca de revista, vi com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

vários setores. Precisamos fazer, Presidente Deputado Wasny de Roure, um debate nacional, começando pelo Distrito Federal, para vermos uma forma, com o Ministério Público, com fundamento jurídico, para não ficarmos só na emoção que falseia, para mostrar que nessa hipótese a licitação desigual. Se ela foi criada para igualar, temos que encontrar outro instrumento que cumpra o princípio constitucional do art. 5º, parágrafo 2º da Constituição Federal, que prevê o princípio da igualdade. Precisamos fazer um debate jurídico, precisamos reunir nossos juristas da Casa para encontrarmos um caminho viável.

Assim, eles vão dormir amanhã, depois, vão dormir até depois quando não estivermos mais no terreno político, pois não é favor. É direito. Portanto, conte conosco, Deputado Chico Vigilante. Quero me irmanar com V.Exa. nessa luta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço e incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento e vou encerrar, Deputada Arlete Sampaio, colocando uma opinião que é minha: se eu fosse Secretário de Educação, e não quero ser, mas se eu hoje fosse Secretário de Educação no Distrito Federal, eu preferiria ir para a cadeia por estar descumprindo uma medida judicial a ter que tirar esse pessoal das cantinas. É nesta hora que as autoridades têm que ter coragem; é nesta hora que as autoridades têm que dizer a que veio. É esta é a hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, peço que conclua o pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu quero pedir mais um minuto a V.Exa. para eu conceder um aparte ao Deputado Rôney Nemer, que tanto tem ajudado os trabalhadores nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência já deu vinte minutos a mais a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu peço só um minuto para que o Deputado Rôney Nemer possa falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Rôney Nemer, ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu quero, Deputado Chico Vigilante, pedir desculpas ao Presidente, Deputado Wasny de Roure, mas estou evitando ficar no plenário, pois estou ruim da garganta, está dando para perceber pela voz. Mas eu não poderia me furtar de dar minha opinião também.

Eu fui administrador regional de duas cidades satélites, Samambaia e Recanto das Emas, e ajudei a projetar várias cidades aqui no Distrito Federal. Esses cantineiros – vamos chamá-los dessa forma – que trabalham nas escolas, que vêm



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

com esse trabalho de muitos anos, como já foi dito aqui – eu estava ouvindo do meu gabinete –, são famílias.

Nós estamos vivendo um problema no Distrito Federal tão grande, com a violência aumentando, e o que aumenta a violência é o desemprego. Criar, então, mais desemprego... Eu sei que foi uma decisão da Justiça, mas eu quero fazer um paralelo. Outra vez, a Justiça mandou a Secretaria de Saúde demitir, Deputada Arlete Sampaio, aproximadamente quinhentos profissionais da Saúde, e assim aconteceu. Quando chegou aqui nesta Casa, eu e o Deputado Dr. Charles fomos ao Tribunal de Contas, na Justiça e disseram assim: “Nós falamos que era para demitir”. Mas se pedisse um prazo maior, a gente poderia conceder.

Será que não é a hora de o governo pedir um prazo maior, Deputado Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio, que é Líder do Governo? Porque são pais e mães de famílias, V.Exas. sabem, como já foi dito aqui. São pessoas que estão numa intranquilidade muito grande desde que foi dado esse prazo para eles encerrarem suas atividades. E agora, quem irá pagar todos os investimentos que eles fizeram? Muitos pegaram escolas, não tinham nada, colocaram tudo lá dentro. Atenderam várias famílias, os alunos que estavam lá.

A Deputada Arlete Sampaio tem um projeto de lei que trata de disciplinar o que pode ser vendido e o que não pode ser vendido. Tudo isso, eles sempre se adaptando. Portanto, será que esta não é a hora, Deputado Chico Vigilante, V.Exa. como Líder do PT, e todos os outros Líderes – como o Deputado Olair Francisco, Líder pelo nosso bloco; a Deputada Arlete Sampaio como Líder do Governo; até mesmo a Oposição – de uma decisão da sociedade de conversar com o governo e tentarem? Porque a Justiça fez uma determinação, mas o governo pode recorrer ou não pode? Será que o governo não poderia recorrer e ganhar mais tempo? Vai ter que licitar uma hora? Vai, mas que se dê a oportunidade para que eles possam participar dessa licitação também, que possam, de repente, ter o direito de preferência por estarem lá já ocupando esse estabelecimento.

Era o que eu gostaria de colocar, porque é muito ruim estarmos vendo essa decisão sendo tomada num prazo tão exíguo, mexendo com 300, ou 350 famílias. É muito difícil. Quero me solidarizar a vocês, ao Deputado Chico Vigilante e a todos os Deputados que me antecederam, e dizer que nós também, do PMDB, estaremos juntos com vocês nessa luta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure, e o nosso apelo ao governador – eu já conversei com S.Exa., que se mostrou sensível a essa situação – é o Governo do Distrito Federal recorrer para derrubar a decisão de primeira instância, e o governador encaminhar um projeto para a legalização das cantinas de escolas públicas do Distrito Federal. Este Poder estará acatando esse projeto para tirarmos vocês desse sufoco que estão vivendo no momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Espero a compreensão dos colegas e dos visitantes desta Casa. Todos são bem vindos, porém temos uma pauta que, em função de um conjunto de outras tarefas, temos de enfrentar. Espero que vocês tenham a compreensão, pois precisamos tratar de outras matérias que também são relevantes, inclusive para vocês.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, aproveitando que já são quase 17 horas, quero lembrar que no Colégio de Líderes decidimos que, até mesmo para haver a votação das comissões, seria necessário aprovarmos a resolução que a Mesa preparou. Sugiro que passemos à votação da resolução e, em seguida, votemos a moção, aguardando a decisão do bloco do PEN com relação à distribuição dos seus membros para a comissão. Essa resolução é essencial e, sem ela, não podemos sequer compor as comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Faremos a consulta aos Srs. Líderes. Qual a opinião dos Líderes?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiro eu gostaria de ter direito ao uso da palavra como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, está inscrito o Deputado Olair Francisco, pelo bloco parlamentar PMDB/PPL/PTC e PTdoB, em seguida V.Exa., e também a Deputada Arlete Sampaio. Então, vamos concluir a chamada dos Líderes que ainda não se manifestaram.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só peço que observe o tempo, senão não votaremos nada hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, nós recebemos nesta Casa a visita dos cantineiros. O Deputado Chico Vigilante utilizou o seu tempo como Líder do PT para falar durante aproximadamente 25 minutos. Sabemos que o tempo para cada um é de 5 minutos, incluídas as questões adicionais dos Srs. Deputados. Eu fiz isso em função da consideração aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

trabalhadores que vieram a esta Casa, que estão ansiosos e aflitos. Sei que foi opinião, inclusive, de V.Exa., que esteve inscrita.

Eu tenho uma ordem de inscrição e dependo da opinião dos Srs. Líderes. Estão inscritos três Deputados, e V.Exa. é um deles. Vamos depender do tempo, e espero que se limitem aos cinco minutos.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (Bloco PMDB/PPL/PTC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria apenas de fazer publicamente o meu agradecimento ao nosso bloco, composto pelo Deputado Rôney Nemer, pelo Deputado Agaciel Maia, pelo Deputado Robério Negreiros, pelo Deputado Wellington Luiz e pelo Deputado Raad Massouh, por terem cedido, terem me dado a oportunidade de liderá-los, não sei se por um dia, por um ano ou por um mês. A minha felicidade é muito grande por representá-los, ser líder desses homens que têm uma experiência, que têm uma camada política em Brasília, um dever, uma responsabilidade tão grande com esta cidade.

Eu queria apenas fazer o meu agradecimento publicamente aqui no Parlamento, e dizer que nós vamos trabalhar junto com os anseios da comunidade do Distrito Federal: o nosso bloco juntamente com o Parlamento do Distrito Federal, com todos os 24 Deputados. Nós queremos trabalhar pelo bem do povo do Distrito Federal.

Portanto, nós já anunciamos aqui que os cantineiros têm o apoio do bloco liderado pelo PMDB e pelo PT do B.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Esta Presidência acata a solicitação da Deputada Arlete Sampaio de inclusão na pauta do projeto de resolução, bem como a solicitação do Deputado Chico Vigilante no que diz respeito à moção em apoio aos cantineiros.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, obrigada. Agradeço também aos prezados colegas e a todos vocês que hoje vieram à Câmara Legislativa do Distrito Federal, legitimamente, lutar pelos seus direitos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Quero fazer hoje um apelo à Presidenta Dilma. O que quero pedir a S.Exa. é que ela fale por nós. Falai por nós, Presidenta Dilma, por todas as mulheres de Brasília. Falai por nós, por todas nós, mulheres do Brasil.

Falai por nós, por favor, por todas as mulheres amordaçadas, tornadas mudas pela violência, pelas guerras, pela estupidez da força bruta.

Falai, Presidenta Dilma, por todas as mães, por todas as avós que um dia quiseram falar e foram brutalizadas, emudecidas, silenciadas.

Falai mais, Presidenta: falai por todas as mulheres que não falam hoje, que pena, e que falaria se ainda o pudessem. Falai por Carmela Pezzuti, falai por Zuzu Angel, falai por Iara Iavelberg, falai por Anne Frank, falai por Hécuba, frente às muralhas de Tróia. Falai por Madre Teresa, falai por Irmã Dulce. Falai por Malala, a menina paquistanesa que queria estudar. Falai pelas mulheres de todo o mundo.

Quantas mordanças, quantas amarras, quantas algemas tivemos de arrancar, nós mulheres, ao longo da história e dos tempos? Tantas e tantas, incontáveis, terríveis, assustadoras...

Falai, Presidenta Dilma, pelas milhões de mulheres brasileiras, que depositamos nossa confiança em vós, mulher, esposa, companheira, mãe, avó.

Falai, Presidenta Dilma, falai alto e com voz forte, alertai aos quatro cantos deste Brasil que em nossa pátria nenhuma mulher se calará, por violência alguma que a ameace ou mande calar.

Dizei, caríssima Presidenta, dizei *ad urbi et orbi*, que Yoani, no Brasil, falará! Dizei a todos, em alto e firme brado, que somos a pátria de um povo livre e que exige a liberdade para todos os povos do mundo.

Falai, Presidenta amiga: Yoani falará. No Brasil, Yoani falará!

Mostrai, Dilma Rousseff – minha Presidenta –, que a liberdade conquistada foi conquista de todos e tem que ser preservada por todos. Dizei que a liberdade não tem dono, Presidenta.

Gritai alto, bem alto, em apelo de mulher: liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós.

Amém.

E que, no Dia da Mulher, bem próximo, possamos ter certeza de que a nossa Presidenta dará essa ordem unida para todo o Brasil. E que todos, mesmo que tenham ideias contrárias às nossas, tenham o direito de pronunciá-las e mostrem que o Brasil é um Brasil de todos.

Muito obrigada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero apenas informar a todos os presentes que deixei de comparecer, infelizmente, por estar aqui, a um evento neste momento, em que a Presidenta Dilma recebe no Palácio do Planalto as mulheres camponesas, justamente a fim de poder contribuir para que as políticas públicas abarquem também as mulheres camponesas do nosso país.

Portanto, esse apelo da Deputada Eliana Pedrosa antes já havia sido assumido pela Presidenta Dilma Rousseff.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Indago se V.Exa. ainda quer fazer uso da palavra.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saudar o auditório inicialmente, antes de fazer a minha questão de ordem.

É difícil eu concordar com o Deputado Chico Vigilante em alguma coisa, mas, Deputado, eu o parabenizo pela mobilização, que é justíssima. Conte com o meu apoio também!

Eu gostaria de saber, Sr. Presidente – já tenho uma audiência pública marcada para o dia 22, sexta-feira –, se poderíamos votar também a aprovação dela. A referida audiência está marcada para a Feira de Sobradinho.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acolho o pedido de inclusão de V.Exa. na extrapauta. Solicito que ele seja encaminhado à Mesa.

Indago aos Líderes se podemos suprimir as falas dos Srs. Parlamentares e entrar na Ordem do Dia.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu havia proposto uma audiência pública para a discussão dos ciclos de aprendizagem, e o Deputado Prof. Israel Batista também fez uma proposição logo a seguir. Então, acordamos de fazê-la em conjunto, no dia 26. Há um requerimento na Mesa, do Deputado Prof. Israel Batista, para realizá-la no dia 26.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está certo, Deputada. Também vou acolher como extrapauta a solicitação de V.Exa. e peço aos colegas da assessoria que providenciem a referida solicitação do Deputado Prof. Israel Batista.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, serei breve no meu pronunciamento. Recebi um grupo na semana passada, Deputada Eliana Pedrosa, de mais ou menos cem vigilantes e me comprometi a fazer um pronunciamento sobre o caso e sobre as providências que estamos tomando acerca do assunto.

Sabemos que essa categoria estava em uma luta para ter os adicionais de insalubridade e periculosidade pelas empresas também que prestam esse serviço. Existe uma lei federal que fala sobre uma possível vedação de acumular esses dois benefícios. Isso é algo por que a categoria lutou muito. Ou seja, para que esse benefício da insalubridade representasse um ganho real no salário. O que aconteceu? Assim que eles obtiveram esse ganho real, tiveram que optar por um benefício ou por outro. Essa opção, no caso do Governo do Distrito Federal, foi automática. Ele não consultou qual seria a opção. Simplesmente optou pelo maior benefício.

Pegamos o caso para estudar, e devemos ressaltar que a Constituição Federal confere poderes ao Distrito Federal para legislar de forma suplementar à legislação federal e à estadual, no que couber, conforme apregoado em seus artigos 30 e 32. Art. 30, compete aos municípios:

“II – suplementar a legislação federal e a estadual no que couber”.

Art. 32. O Distrito Federal, vedada sua divisão em municípios, reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos. “§1º Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios.”

O art. 6º, ainda da Constituição Federal, diz:

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

“XXIII – adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Nota-se que o tema é de direito do trabalho e, mesmo sendo privativo da União, não exclui a possibilidade da legislação distrital, frente à competência suplementar dos municípios.

Fizemos uma pesquisa, Deputada Eliana Pedrosa, e o Estado de Goiás continua pagando os dois benefícios. Isso não dá nenhum ajuste para a empresa. O ajuste é para o governo. Essa categoria, inclusive, teve uma perda de 4% no ganho real de salário. Mesmo optando pelo maior benefício, eles tiveram uma perda real de 4%. Isso diz respeito aos funcionários que estão lotados hoje na Secretaria de Saúde, penalizados, porque sabemos o que é um vigilante trabalhar naquela Secretaria. Os funcionários da CEB também. O Estado de Goiás não teve essa penalização. Eles, lá, estão acumulando os dois benefícios, estão recebendo os dois benefícios.

Verifica-se também que a legislação específica que aborda o tema é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, que no seu art. 193 não proíbe a acumulação dos adicionais de insalubridade e periculosidade, apenas garante um ou outro. Não é excludente. Em cima desse artigo é que eles estão excluindo o outro benefício.

Nós sabemos a importância que é para um trabalhador que lutou, que está esperando ter um reajuste de 5%, 10% de salário e que tem realmente uma perda salarial. Nós estamos propondo um projeto, para que realmente essa perda não aconteça para os servidores, para os vigilantes do Distrito Federal, para que eles mantenham o acúmulo dos dois benefícios. Que a gente possa realmente resolver esse problema. Outros estados, como o Estado de Goiás, não optaram por essa perda nem sequer comunicaram à categoria.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Tendo em vista a fala que foi feita aqui, eu falarei os meus cinco minutos porque estou inscrito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, eu pergunto a V.Exa. se há acordo entre os Líderes e V.Exa. é um dos Líderes, porque nós assumimos no Colégio de Líderes um acordo de que votaríamos essa resolução. Em boa parte do horário, até o momento, V.Exa. esteve na liderança. Eu peço a compreensão de V.Exa. Seria possível entrarmos na Ordem do Dia, se houver acordo por parte dos demais Líderes?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu preciso falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, eu posso acolher como inscrição extra, porque V.Exa. não está inscrito aqui. Vou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

assim aceitar a inscrição de V.Exa. Aproveito para lembrar à assessoria de V.Exa. Enfim, eu vou acolher V.Exa. pelo prazo de cinco minutos.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, para que as coisas fiquem claras, os vigilantes do Distrito Federal recebiam insalubridade, fruto de uma ação do Sindicato dos Vigilantes que contratou peritos, que investigou todos os hospitais. Nos pontos em que havia insalubridade, foram determinados os pagamentos. Tivemos que ganhar na Justiça. Houve empresa que teve que pagar o retroativo.

Feito isso, nós entramos na luta pela aprovação do risco de vida. É uma luta que beneficia três milhões de vigilantes no Brasil. A lei é clara: não existe a possibilidade. Está lá no art. 173 da CLT: não pode acumular. O que havia, Deputada Celina Leão, e as pessoas não lhe disseram, era que uma convenção coletiva estava sendo questionada na Justiça – e convenção não é lei. Aqui temos empresários que são da área e sabem disso. Algumas empresas recorreram na Justiça dizendo que a insalubridade não era devida a todos os vigilantes, porque tem posto que tem insalubridade e outros que não. Nós conseguimos, através de convenção coletiva, que isso fosse pago para todos. O risco de vida também estava em convenção coletiva, 15%, mas não havia lei. E não é cumulativo.

Portanto, quando nós conquistamos a lei, nós que tínhamos lutado tanto para que os vigilantes tivessem insalubridade, imaginem se nós iríamos abrir mão se pudéssemos acumular. Mas não pode. E mais: as pessoas que informaram V.Exa., informaram mal. Goiás ainda não está cumprindo a lei. Goiás não está pagando o risco de vida de 30%. São Paulo não está pagando o risco de vida de 30%. Rio de Janeiro não está pagando o risco de vida de 30%. Há estados em que eles estão sendo obrigados a fazer greve para poder conseguir, porque não estão cumprindo a lei. Aqui no Distrito Federal nós conseguimos o cumprimento da lei.

Não é um problema do Governo do Distrito Federal. É um problema das empresas. Aqui neste plenário temos Deputados que são empresários e sabem que o Governo do Distrito Federal não repassou ainda nem um centavo para pagar a periculosidade dos vigilantes. Não é correto dizer que o Governo do Distrito Federal cortou, se ele não pagou nem aquilo que nós entendemos que já está sendo devido. Os contratos não foram repactuados.

Portanto, para que as coisas fiquem claras, o Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal é um dos mais combativos do Brasil e não abre mão de direito de trabalhador. Nesse caso, simplesmente, não há direito, e não vamos atrás daquilo que o Direito não nos assegura.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu apenas queria fazer um aparte ao pronunciamento do Deputado Chico Vigilante.

No meu entendimento, nos outros estados não há nenhum tipo de irregularidade de atendimento, porque a lei reza a regulamentação, que está sendo aguardada. No caso do Distrito Federal, houve a boa vontade de ambos os sindicatos, tanto o dos vigilantes quanto o patronal, e se antecipou isso via convenção coletiva de trabalho. Concordo com o Deputado Chico Vigilante de que a lei federal vigente, a CLT, reza que não pode haver cumulação entre os adicionais de periculosidade e insalubridade: escolhe-se um ou outro. Era só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros. Indago aos Líderes se podemos entrar na pauta da Ordem do Dia. Há acordo entre os Líderes. (Pausa.)

Passaremos à pauta da Ordem do Dia.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens nºs 1 a 50 da Ordem do Dia, relativos aos vetos, para votarmos as demais proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia.

Há acordo? (Pausa.)

Entendo, pelo silêncio dos Srs. Deputados, que há acordo.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco, pelo processo simbólico, exceto o item nº 58, que necessita de *quorum* qualificado para sua aprovação. (Pausa.)

Havendo acordo, procederemos à leitura dos itens para votação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 51:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 433, de 2012, do Deputado Washington Mesquita, que “aplaude e hipoteca apoio e solidariedade à atual equipe diretiva do Hospital Regional de Taguatinga – HRT pelos relevantes serviços implementados na gestão recém-iniciada daquele Hospital Regional”.

Item nº 52:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 434, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “aplaude o Sr. Alfredo Othon de Lima pela conquista do prêmio Cio Destaque de Informática - 2012, ofertado durante o Cio Weekend - DF”.

Item nº 53:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 435, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de congratulação ao 2º sargento do QBMG-1, Kleber Landim de Almeida, matrícula 1403497 do CBMDF, por ter alcançado o 1º lugar no CEGESTE — Curso de Especialização *Lato Sensu* em Gestão e Tecnologias Educacionais”.

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 436, de 2012, do Deputado Wellington Luiz, que “manifesta votos de pesar aos familiares das vítimas da tragédia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul”.

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.852, de 2012, do Deputado Chico Leite, que “requer a realização de audiência pública para discutir o tema Defensoria Pública: Direito a Ter Direito”.

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.035, de 2012, do Deputado Agaciel Maia, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 332, de 2011, que altera o art. 1º da Lei nº 3.416, de 4 de agosto de 2004, que dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação de vagas para gestantes nos estacionamentos públicos e privados no Distrito Federal”.

Item nº 57:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.079, de 2013, do Deputado Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de fevereiro de 2013, às 10 horas, para debater a Parceria Público-Privada – PPP, relacionada com o sistema penitenciário”.

Remarcada para o dia 26 de março, às 19 horas, conforme Memorando nº 10, de 2013.

Item nº 59:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.117, de 2013, do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública no dia 25 de fevereiro, às 19 horas, no Plenário da Câmara Legislativa, para discutir a segurança nos locais de entretenimento, como casas de espetáculos situados no Distrito Federal”.

Item nº 60:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.125, de 2013, da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater o custo de construção do Estádio Nacional de Brasília”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Item nº 61:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.127, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater questões referentes às políticas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da síndrome de imunodeficiência adquirida (DST/AIDS) no Distrito Federal”.

Item nº 62:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.129, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater a questão agrária e disseminar formas não violentas para resolução de conflitos no Distrito Federal”.

Item nº 63:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.130, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater políticas públicas de juventude no Distrito Federal”.

Item nº 64:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.131, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que “requer a realização de audiência pública para debater o combate à homofobia no Distrito Federal”.

Item nº 65:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.056, de 2012, do Deputado Raad Massouh, que “requer a retirada das proposições que especifica”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 438, de 2013, do Deputado Chico Vigilante e outros, que “manifesta protesto contra o fechamento das cantinas das escolas públicas”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.148, de 2013, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista e da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal no dia 26 de fevereiro, às 19h, no auditório da Câmara Legislativa, para debater sobre os ciclos de aprendizagem e semestralidade nas escolas públicas do Distrito Federal”.

(Assume a Presidência o Deputado Robério Negreiros.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Havendo acordo, procederemos à votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Em discussão a moção e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção e os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

(Assume a presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passaremos à apreciação em bloco dos seguintes itens, matérias que vão exigir votação nominal:

Item nº 58:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.122, de 2013, do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de fevereiro, às 19 horas, e outra a marcar, para discutir o trânsito único nas Avenidas Comercial Sul e Norte e Sandu Sul e Norte, em Taguatinga DF”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.147, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública na Praça de Alimentação da Feira Permanente, localizada na Quadra Central (Feira Modelo Provisória), Sobradinho-DF, no dia 22 de fevereiro de 2013, às 15 horas, para debater questões relativas à transferência dos feirantes para o local definitivo, construção dos boxes e linhas de financiamentos”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 19/02/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 1 / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDH CDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) 2147/13 + 2122/13
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____ Executivo
 Autor: Deputado(a): Vários Deputados
 Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÓNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		17			07		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. ROBÉRIO NEGREIROS
 CONSOLIDADO POR BPM
 ASSINATURA _____ MAT. _____
 ASSP/ _____ Nº _____
 FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Estão aprovados.

As duas matérias seguem a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 58, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 167, de 2000, que institui o novo Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências”.

A proposição não tem parecer aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço autorização para ir diretamente ao voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Autorização concedida.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PARECER Nº /2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 58 /2013, que altera a Resolução nº 167, de 2000, que institui o novo Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências..

Autor: Mesa Diretora
Relator: Deputado

I – RELATÓRIO

O Projeto de Resolução nº 58/2013, nos artigos 1º e 2º, visa atualizar o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal à Emenda à Lei Orgânica nº 47/2006, que instituiu como regra no processo legislativo a votação ostensiva. Nos arts. 10, 22, 25, 51, 195, 209 e 227, foram, então, substituídas as votações secretas por votação ostensiva. Também foi proposta a revogação do *parágrafo único* do art. 121, por fixar caso de reunião ou sessão secreta, tornados incompatíveis com a Emenda à Lei Orgânica nº 47/2006 e, ainda, a revogação do inciso I do art. 216, que se tornou incompatível com a Emenda à Lei Orgânica nº 58/2010, que extinguiu o plano de desenvolvimento econômico e social.

A inserção de um novo parágrafo no art. 51 (§ 5º *Na ausência de Comissão Representativa eleita, as competências previstas no art. 53 são exercidas pela Mesa Diretora*) objetiva suprir um vácuo deixado com a ausência de eleição para Comissão Representativa, prevista na Lei Orgânica do Distrito Federal, para atuar durante o recesso.

A alteração no § 3º do art. 60 (§ 3º *Nenhum Deputado pode fazer*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

parte, como membro titular, de mais de duas Comissões Permanentes, ressalvada a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.) é necessária para permitir a composição da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, aprovada no final de 2012. Pela regra vigente, um mesmo Deputado não pode fazer parte de mais de duas comissões permanentes. Como o Presidente não participa de Comissões, a participação dos deputados só seria possível em 46 dos 50 lugares existentes nas 10 comissões permanentes.

A alteração do art. 50 e da Resolução nº 178/2002 objetiva tornar a regra do mandato com a possibilidade de reeleição com o mesmo teor da eleição para Presidentes das Comissões (RICLDF, art. 76).

Seguem-se as cláusulas de vigência e a de revogação.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Regimento Interno desta Casa determina, em seu art. 63, I, e § 1º, que à Comissão de Constituição e Justiça cabe a análise de aspectos constitucionais, jurídicos, legais, regimentais e de técnicas de redação legislativa das proposições em geral, proferindo parecer de caráter terminativo.

Em vista disso, quanto à admissibilidade da proposição em análise, observa-se que restaram atendidos os dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal que tratam da competência privativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal para dispor sobre seu Regimento Interno:

Art. 60. *Compete, privativamente, à Câmara Legislativa do Distrito Federal:*

(...)

II – dispor sobre seu regimento interno, polícia e serviços administrativos;

(...)

Ante o exposto, com fundamento no art. 60, II da Lei Orgânica do Distrito Federal, votamos, no âmbito desta Comissão de Constituição e Justiça, pela ADMISSIBILIDADE do Projeto de Resolução 58/2013.

Sala das Comissões,

Deputado
Presidente

Deputado
Relator

Dep. Roberto
Negreiros



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 7 ausências.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	28



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 19/02/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) 58/13
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____ Executivo
- Autor: Deputado(a): Mesa Diretora.
 Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		17			07		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. *Roberto Negreiros*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/PR Nº 58 / 13

FOLHA Nº 08 de 05



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2013	16h15min	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Convoco as senhoras e os senhores Deputados para a sessão extraordinária com início imediato após esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Resolução nº 58, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que altera a Resolução nº 167, de 2000, que institui o novo Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h32min.)